



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração - Calçada do Combro, 30-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

Enc. teleg. Talatona - Lisboa • Telefone: 134

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A REVOLUÇÃO SOCIAL DA RÚSSIA

Forma-se uma tempestade durante mil e quinhentos anos; ao cabo de quinze séculos desencadeia-se e querer-se processar o trovão! — VÍTOR HUGO.

O sr. Mayer Garção voltava ontem, no Ocidente. Da mesma forma que quando da Revolução Francesa, também os seus homens, censurando-os por terem atraído o horror da Humanidade sobre um ideal «que é talvez o da maior sublimidade humana». O sr. Garção, que para munitos se figura um jornalista com tendências democráticas, na verdadeira acepção do termo, um espírito esclarecido, tem-sido evidenciado nesta questão do Oriente, uma criatura recossa de fitar os vastos horizontes que ela abriu, persistindo na sua cegueira, mantendo o erro inicial. Ontem, mais uma vez apontava à opinião pública a Revolução Russa como um amontoado de horrores, como um enorme charco de sangue, não lhe reconhecendo valor intrínseco, não fazendo justiça à sua obra, acusando-a gratuitamente de ter feito retrogradar um século a causa da emancipação social. Não diz que a Revolução deu a terra ao camponês e a fábrica ao operário, que aboliu o sistema capitalista, origem de todas as desgraças que tem afilhado os povos. Para o sr. Mayer Garção só existem as severas medidas de defesa adoptadas pelo povo revolucionário não as considerando como tal, mas sim como barbáridades provocadas por uma sêde de sangue que devorasse autênticos bandidos. Não reconhece a imperiosíssima necessidade de salvar a Revolução dos ataques das criaturas por ela despojadas de prerrogativas e privilégios iníquos. O sr. Mayer Garção não pode perdoar aos Lenine e aos Trotsky, não pode perdoar aos homens que procuram modelar a sociedade nova com a angústia ainda muito impura que é o povo, que tivessem abatido implacavelmente a organização capitalista, que não tivessem constituído uma república falsamente democrática, idêntica à deste país, que fusilaram os operários e encarceraram os que reivindicaram a liberdade de pensamento.

O sr. Mayer Garção só existem as severas medidas de defesa adoptadas pelo povo revolucionário não as considerando como tal, mas sim como barbáridades provocadas por uma sêde de sangue que devorasse autênticos bandidos. Não reconhece a imperiosíssima necessidade de salvar a Revolução dos ataques das criaturas por ela despojadas de prerrogativas e privilégios iníquos. O sr. Mayer Garção não pode perdoar aos Lenine e aos Trotsky, não pode perdoar aos homens que procuram modelar a sociedade nova com a angústia ainda muito impura que é o povo, que tivessem abatido implacavelmente a organização capitalista, que não tivessem constituído uma república falsamente democrática, idêntica à deste país, que fusilaram os operários e encarceraram os que reivindicaram a liberdade de pensamento.

O sr. Mayer Garção afirma temerariamente que a Rússia Socialista falou pelos seus processos severos de defesa e excomunhão. Sendo assim, não se comprehende que esse jornalista tanto tenha elencado os Robespierre, os Saint-Just, os Danton que, para defesa da França igualitária do século XVIII, para que os nascentes direitos do povo não fossem impiedosamente aniquilados, encharcaram as mãos em sanguinárias vezes inocentes. O sr. Mayer Garção condena a Revolução Russa, isto é: condensa o efeito, não condensa a causa. Razão tem Vitor Hugo ao dizer, na sua magistral obra *Os Miseráveis*, referindo-se à Revolução Francesa:

Forma-se uma tempestade durante mil e quinhentos anos; ao fim de quinze séculos desencadeia-se e querer-se processar o trovão!

EM ESPANHA

Monárquicos portugueses que confraternizam

MADRID, 24.—Comunicam de Vérin que os monárquicos portugueses Joaquim Monteiro e Afonso Ferreira travaram uma acalorada discussão, e no auge o Monteiro atirou ao Ferreira um fuzileiro, produzindo-lhe uma ferida grave, na região frontal, duns 4 centímetros. A população protesta a passividade das autoridades, que não proibem os desmandos que cometem os monárquicos portugueses. — Rádio.

Aviação aérea

ALICANTE, 24.—Procedente de Barcelona, chegou um biplano tripulado por M. Coste, trazendo a correspondência de França para Marrocos.

Outro aparelho pilotado pelo sr. Bentham saiu para Malaga, transportando a mesma correspondência.

Hoje, de tarde, chegou a esta cidade mais outro avião procedente de Barcelona. — Rádio.

Riemanna restituí à Bélgica o Império ferroviário

BRUXELAS, 23.—O marechal Foch comunicou ao governo Belga que foram levados para a margem direita do Rheno 40.000 vagões belgas, que o governo alemão decidiu devolver à Bélgica.

De 80.000 vagões que a Bélgica possuía antes da guerra, 60.000 não tinham sido ainda encontrados. — Rádio.

QUE TEMOS?

STOCOLMO, 23.—O estado maior informa que a artilleria alemã, instalada perto de Riga, bombardeou, no domingo e na segunda-feira, os barcos de guerra britânicos e aliados, que responderam bombardeando, na segunda-feira as posições alemãs.

Os alemanhos bombardearam o centro da cidade com artilleria pesada e gásas artificiais, causando grandes estragos em escolas, bancos e edifícios públicos. — Rádio.

Vida cara e difícil

Postos de vendas de géneros

Segundo a Provedoria Central da Assistência Pública nos comunica, a partir de quinta-feira próxima, vai intensificar-se a venda ao público de géneros de primeira necessidade, estabelecendo-se dez postos de venda em diversos pontos da cidade e em locais afastados dos dez actuais Armazéns Reguladores de Preços dos Gêneros. Nos novos dez postos de vendas de géneros, instalados nas cozinhas de distribuição de sopas aos pobres, de S. Vicente, Campo de Ourique, S. Cristóvão, Alto do Pina, Benfica, Merces, S. Paulo, Santa Luzia, Beato e Carnide, vender-se há às terças-feiras, quintas e sábados, das 15 horas até ao meioitecer, pacotes com meia quilo de açúcar, de arroz, de feijão, de massa, de meio litro de grão e sacas de 5 e 15 quilos de carvão. Os preços são a razão de \$46 o açúcar; de \$35 o arroz; de \$24 o feijão; de \$36 o grão. O carvão será vendido à razão de \$03 o quilo, de boa qualidade e seco, preço porque se vendem os mesmos géneros nos armazéns da rua de Santa Marta, Campo de Santana, largo do Terreiro do Trigo, calcada do Desterro, ruas de Santo Ambrósio e das Praças, calcada da Pamplona e ria de D. Vasco e Luís. Nos Armazéns Reguladores vender-se-há também manteiga, no limite máximo de 250 gramas ao preço de \$24 o quilo a partir de terça-feira, além de peixe a peso pelo menor preço do mercado.

A Assistência Pública vai tratar da aquisição de outros géneros para a venda nos armazéns e postos de venda, a fim de se satisfazer tanto quanto possível às necessidades de alimentação das classes populares.

Construção Civil de Almada

Efectuou-se ontem, no Sindicato Unido da Construção Civil de Almada, uma sessão magna de protesto contra a carestia da vida, promovida pela U.S.O. local. Abrira a sessão o camarada Zácarias Pinto, que apontou a sociedade capitalista como a causa da carestia da vida. Seguiu-se no uso da palavra Silvério dos Santos, que criticou com a sua palavra ardente aqueles que, embora operários, em vez de estarem presentes na sessão, a fim de lhe emprestar maior realce, foram juntamente com a burguesia para uma festa, zombando assim da carestia da vida. José Almeida expôz a forma como a U. S. O. tentava realizar o seu movimento, convocando os operários presentes a assistirem ao comício que se efectua na próxima quinta-feira.

Falam ainda os camaradas André Valente e Zácarias Pinto, terminando a sessão por entre vivas à Federação Nacional da Construção Civil e à C.G.T.

Bacalhau no Tejo

No Tejo entrou ontem o lugre português *Gazel*, trazendo um carregamento de bacalhau da Terra Nova.

«Também será para apodrecer ou virá já podre?»

• • •

A doca grande de Alcântara

Foi ontem inaugurada oficialmente

Foi ontem inaugurada a grande doca de Alcântara, cuja construção data de alguns anos. Como se sabe, essa doca abrange desde a Rocha do Conde de Obidos até Alcântara.

O primeiro navio a penetrar ali foi o vapor português «Gôa», de 3.810 toneladas, vindo de New York, Liverpool e Cardiff, há dias entrado no Tejo com carga diversa e carvão, consignada ao Estado.

Eram 13 horas e 50 minutos quando o «Gôa» entrou na doca, rebocado pelo «Cabo da Roca», assistindo ao acto quase todo o pessoal dos Transportes Marítimos e grande quantidade de povo. O «Gôa» foi fundar na extremidade leste, onde fará a descarga do carvão.

• • •

As greves

Soldadores de Peniche

Continuam em greve, reclamando aumento de salário, os soldadores da Sociedade de Conservas Confiança, restando a garantia de trabalho. O industrial, sr. Casquilho, tem tentado inutilmente furar o movimento. De novo recomendamos aos soldadores de todo o país, a maior solidariedade para com esses trabalhadores.

• • •

Corticeiros de Sines

Esta classe, que há mais de 3 semanas se encontra num movimento titânico contra a exploração industrial, reuniu ontem, resolvendo por unanimidade manter as reclamações apresentadas, temporariamente; mas resolveu que, se dentro de 8 dias, a contar da data em que daquela localidade seja tomado conhecimento das resoluções tomadas, não estiverem satisfeitas essas reclamações, novas serão feitas e que serão mantidas até completa satisfação.

Encontram-se estes camaradas dispostos a ir até o fim das suas justas pretensões, esperando que os que ainda se encontram em Sines os acompanhem, como pelo seu exemplo sobejamente o tem demonstrado.

Do que em Lisboa foi resolvendo, será dado conhecimento aos camaradas de Sines para que uma unificada orientação seja dada ao movimento.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*, que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

• • •

PARIS, 25.—Sabe-se, diz o *Journal*,

que um conselho de embaixadores deve substituir o Conselho Supremo, depois da sua dissolução. — Rádio.

O conflito do Bairro Social da Ajuda

O pessoal, reunido na Secção de Belém, da construção civil, delibera unanimemente abandonar o trabalho :

Na Secção da Construção Civil de Belém, reuniram antecipadamente, pelas 11 horas, os operários do Bairro das casas económicas da Ajuda. Foram expostas pelas camaradas Manuel Soares e Carlos Coelho, delegados da comissão inter-sindical, as *demandas* efectuadas, sendo no fim aprovada, [por votação nominal], a seguinte moção:

"Considerando que há já seis meses que os serventes de pedreiro da obra do bairro da Ajuda reclamaram, por via da organização operária, 15 por cento sobre os seus salários, sem que até hoje tenham sido atendidos;

"Considerando que, em consequência desse facto, o pessoal resolveu unanimemente abandonar o trabalho no sentido de fazer prevalecer as reclamações dos camaradas serventes;

"Considerando que a comissão de melhoramentos, acompanhada da comissão nomeada pelo pessoal, teatou avistar-se com o ministro do comércio, a fim de tratar do assunto, não tendo sido recebida por ele, mas sim pelo seu secretário, que declarou ser de justiça a reclamação dos serventes;

"Considerando que tentando a comissão novamente entrevistar no dia 24 o ministro, isso não lhe foi possível, por quanto outra vez foi recebida pelo chefe do gabinete, o qual, depois de vária discussão, manou pôr fora do seu gabinete a referida comissão;

"Considerando ainda que se verifica que a comissão administrativa da obra está de mãos dadas com os secretários do ministro para não atender as reclamações dos operários serventes de pedreiros;

"A assemblea resolve:

"1.º Que os camaradas vão hoje receber as suas férias e retiram da obra as ferramentas;

"2.º Que na segunda feira, cada um de si, procure onde empregar a sua actividade, deixando que a comissão de melhoramentos procure solucionar o assunto, com vitória para os operários;

"3.º Que só depois de satisfeitas as reclamações se retome o trabalho".

Esta moção foi apresentada pelos camaradas Alfredo Lopes e Carlos Coelho, delegados da Federação Nacional da Construção Civil.

Os operários estão muito animados e dispostos a lutar até final do conflito, em vista da razão que lhes assiste.

Solidariedade operária

Encontra-se depositado na administração o protocolo de várias questões abertas entre o protocolário em auxílio de:

Jovens Sindicalistas - Eduardo Cesar, \$20; Guedes, \$20; Antônio Dias, \$20; Nucleo Industrial (Ermequidê), \$200; Obra do Museu Agrícola, \$250; Queto na casa Urceira, \$100; Luis Cardoso, \$20; Jose Bento dos Milagres, \$15; Alberto Jorão, \$20; Amaro Santos, \$10; José Caputo, \$10; Queto nos lotários, \$20; Alexandre A. Rocha, \$20; Queto em Matosinhos nas fábricas: Companhia de Conservas Limitada, \$100; Santos & Amaral Limitada, \$10; Lopes Cordeiro & C., \$500... Soma 1480.

Presos por questões Sociais - Antônio A. Pereira, \$20; Antônio Dias, \$100; Rui de Freitas, \$50; Coimbra, 70; Queto, \$100; Alfaite, \$20; Queto no Barreiro, \$40; José Joaquim Delgado (Chaves), \$46; Presos do Poder, \$275 - Soma 5365.

Bandeira Vermelha - Antônio Dias, \$20; L. Caputo, \$10; Soma 40.

Encontra-se bastante doente o cultivador da canção nacional Henrique Lagoa, operário funileiro, tendo-se formado uma comissão para o auxiliar.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

União das Juventudes Sindicalistas - Recibe esta União os seguintes donativos para os jovens sindicalistas presentes: Trans. \$40; Cruz Vermelha, \$10; C. (Braga), \$10; Francisco Dias, \$50; Peçanha, \$10; Barreiro a Caçilhas, \$10; José Baptista Foutinha, \$10; José Fernando, \$10; Juventude Sindicalista de Beja, \$700... Soma 3860.

Lisboa Centro - Reúne hoje, às 20 horas, a Comissão administrativa, juntamente com a Comissão de propaganda, para assuntos inadiáveis.

Caido por doença

No hospital de S. José foi conduzido ontem num automóvel da Cruz Vermelha, seguindo depois para o hospital do Rego onde ficou internado José Fraguero Miguel, de 76 anos, vovo, servente e residente na rua das Canistras 70 que se encontrou caindo por conta da República.

Agressão

Um dos autos da Cruz Vermelha conduziu ao hospital de S. José seu dono, depois para o hospital do Rego onde ficou internado José Fraguero Miguel, de 76 anos, vovo, servente e residente na rua das Canistras 70 que se encontrou caindo por conta da República.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de uma pobre velhota

O automóvel S 2068 atropelou ontem pelas 10,30 na Avenida da Liberdade, uma mulher cuja identidade se desconhece, pobremente vestida e que aparenta ter 70 anos de idade. Conduzida no mesmo auto ao hospital de S. José, o cirurgião de serviço ao Banco de Azevélo, Dr. Gomes, garante que o veículo removida para a Morgue.

Navios ex-alemães

O agente em Lisboa da casa Furness, comunicou ao ministério do comércio que a partir de 1 de novembro estão à disposição do governo português os vapores *Figueira*, actualmente em *Yne-Newcastle* e *Fernão Veloso*, que se encontra em Antuérpia. Foram nomeados delegados do governo para assistirem à entrega daqueles navios, respectivamente, o capitão de fragata sr. Fonseca Monteiro e capitão-tenente sr. Palma Lami.

Classes gráficas

Em reunião das direções dos sindicatos gráficos, que compreendem: compostores, impressores, fotógrafos, litógrafos e encadernadores, foi apresentado o alvitre da formação de uma comissão de melhoramentos que, conjuntamente com os delegados das direções, leva a efeito as reformas tornadas imprescindíveis a introduzir na sede. A este é sólito, ficou a comissão formada por Henrique Silva, Amaro Silva e Raúl Ernesto Dias, compostores; Delfim de Sousa Pinheiro e Celestino Matus, encadernadores; Carlos Pereira Dias, impressor; e Antônio Rodrigues Ferreira, litógrafo, além dos delegados das direções que são: Adriano de Oliveira, compositor; Homero Ramalhal, impressor; Manuel Ferreira, encadernador; Ambrósio Machado, fotógrafo; e Delfim Fernandes, litógrafo.

E' de esperar que as classes correspondam aos desejos e boa vontade desta comissão, para lhe ser possível chegar ao fim que a todos interessa.

Reúne para iniciar os seus trabalhos na próxima terça feira, 28, esta comissão, esperando-se que todos os seus membros compareçam.

Sua orientação será dado conhecimento à classe por um manifesto, para que tenha absoluto conhecimento sobre assuntos urgentes e inadiáveis.

A BATALHA na Província

Comissão Prá-Presos por questões sociais

Aprecia a situação dos camaradas que ainda se encontram presos e atendem algumas famílias dos mesmos. Aprecia um caso relacionado com os presos da indústria mobiliária.

Convidam-se as famílias dos camaradas que foram presos na rua do Mirante, excepto as dos camaradas da indústria mobiliária, a comparecer hoje na sede da C. G. T., pelas 21 horas. De uma manipuladora de tabaco foi recebida a quantia de \$10 para auxílio dos presos.

Lamenta esta comissão que até ontem os camaradas presos na esquadra do Caminho Novo ainda estavam sem cobertores, o que não condiz com o que o director da polícia de segurança do Estado declarou. Dizem também que a comida não é abundante, antes pelo contrário.

Deliberações do Grupo Solidariedade Operária

O Grupo Solidariedade Operária, na sua ultima reunião, resolveu contribuir com auxílio de \$500 para um socio que se encontra detento e com 100% de pena de prisão, com 200 milhos, dos quais 200 são inválidos, pelo seu estado de demência; o seu marido teve por último amo o seu marido abastado destas paragens, para os cofres do qual canalizou muito dinheiro, como um zeloso capataz de trabalhos agrícolas, tendo o seu senhor como um granjheiro de infarto para trabalhá-lo num dia de arduo sol, ou numa noite de luar, só para bem servir o seu amo. Como recompença foram votados os seus entes queridos a uns despesa completa. Que ponham os outros aqueles que como o extinto zelam os interesses dos seus senhores.

Também resolveu o Grupo contribuir com \$500 para o jornal *A Bandeira Vermelha*, com igual quantia para a Aurora, do Porto, diariamente que se vai remeter a estes jornais.

Promove da conferência há sessão cinematográfica e teatral.

Escola do Conselho Civil - Reúne ontem esta comissão, deliberando, entre outros assuntos, inaugurar as aulas de desenho e instrução primária, no dia 10 de proximo mês de Novembro, sendo o professor de desenho o sr. Adolfo Pimentel, que se encontra na cadeira das artes plásticas que se preparou de melhor grado, a lecionar os operários e seus filhos. É necessário que todos os camaradas, que entendam que lhes é útil o desenvolvimento profissional, venham ao gabinete dos seus sindicatos inscrever-se e bem assim os seus filhos, até ao fim do mês.

Igualmente se previne os sócios de que não podem inscrever-se nem fazerem a representação da respectiva caderneta sindical.

SINDICATOS da PROVÍNCIA

Latoeiros de Fundição de Metal - Na assemblea efectuada a 19 do corrente, foi deliberado aderir ao Sindicato Único das Classes Metalúrgicas do Pórtico, sendo nomeados delegados à comissão organizadora, os camaradas Tomaz Lopes, efectivo, e José Coimbra, substituto.

Universidade Popular Portuguesa - Continuam as sessões educativas nesta Universidade, situada no populoso bairro de Campo de Ourique, rua Particular Alvaro Gonçalves, 2850; Queto na casa Urceira, 1800; Luis Cardoso, \$20; Jose Bento dos Milagres, \$15; Alberto Jorão, \$20; Amaro Santos, \$10; José Caputo, \$10; Queto nos lotários, \$20; Alexandre A. Rocha, \$20; Queto em Matosinhos nas fábricas: Companhia de Conservas Limitada, \$100; Santos & Amaral Limitada, \$10; Lopes Cordeiro & C., \$500... Soma 1480.

Presos por questões Sociais - Antônio A. Pereira, \$20; Antônio Dias, \$100; Rui de Freitas, \$50; Coimbra, 70; Queto, \$100; Alfaite, \$20; Queto no Barreiro, \$40; José Joaquim Delgado (Chaves), \$46; Presos do Poder, \$275 - Soma 5365.

Bandeira Vermelha - Antônio Dias, \$20; L. Caputo, \$10; Soma 40.

Encontra-se bastante doente o cultivador da canção nacional Henrique Lagoa, operário funileiro, tendo-se formado uma comissão para o auxiliar.

Juventudes Sindicalistas

Encontra-se depositado na administração o protocolo de várias questões abertas entre o protocolário em auxílio de:

Jovens Sindicalistas - Eduardo Cesar, \$20; Guedes, \$20; Antonio Dias, \$20; Nucleo Industrial (Ermequidê), \$200; Obra do Museu Agrícola, \$250; Queto na casa Urceira, \$100; Luis Cardoso, \$20; Jose Bento dos Milagres, \$15; Alberto Jorão, \$20; Amaro Santos, \$10; José Caputo, \$10; Queto nos lotários, \$20; Alexandre A. Rocha, \$20; Queto em Matosinhos nas fábricas: Companhia de Conservas Limitada, \$100; Santos & Amaral Limitada, \$10; Lopes Cordeiro & C., \$500... Soma 1480.

Presos por questões Sociais - Antônio A. Pereira, \$20; Antônio Dias, \$100; Rui de Freitas, \$50; Coimbra, 70; Queto, \$100; Alfaite, \$20; Queto no Barreiro, \$40; José Joaquim Delgado (Chaves), \$46; Presos do Poder, \$275 - Soma 5365.

Bandeira Vermelha - Antônio Dias, \$20; L. Caputo, \$10; Soma 40.

Encontra-se bastante doente o cultivador da canção nacional Henrique Lagoa, operário funileiro, tendo-se formado uma comissão para o auxiliar.

Juventudes Sindicalistas

Encontra-se depositado na administração o protocolo de várias questões abertas entre o protocolário em auxílio de:

Jovens Sindicalistas - Eduardo Cesar, \$20; Guedes, \$20; Antonio Dias, \$20; Nucleo Industrial (Ermequidê), \$200; Obra do Museu Agrícola, \$250; Queto na casa Urceira, \$100; Luis Cardoso, \$20; Jose Bento dos Milagres, \$15; Alberto Jorão, \$20; Amaro Santos, \$10; José Caputo, \$10; Queto nos lotários, \$20; Alexandre A. Rocha, \$20; Queto em Matosinhos nas fábricas: Companhia de Conservas Limitada, \$100; Santos & Amaral Limitada, \$10; Lopes Cordeiro & C., \$500... Soma 1480.

Presos por questões Sociais - Antônio A. Pereira, \$20; Antônio Dias, \$100; Rui de Freitas, \$50; Coimbra, 70; Queto, \$100; Alfaite, \$20; Queto no Barreiro, \$40; José Joaquim Delgado (Chaves), \$46; Presos do Poder, \$275 - Soma 5365.

Bandeira Vermelha - Antônio Dias, \$20; L. Caputo, \$10; Soma 40.

Encontra-se bastante doente o cultivador da canção nacional Henrique Lagoa, operário funileiro, tendo-se formado uma comissão para o auxiliar.

Juventudes Sindicalistas

Encontra-se depositado na administração o protocolo de várias questões abertas entre o protocolário em auxílio de:

Jovens Sindicalistas - Eduardo Cesar, \$20; Guedes, \$20; Antonio Dias, \$20; Nucleo Industrial (Ermequidê), \$200; Obra do Museu Agrícola, \$250; Queto na casa Urceira, \$100; Luis Cardoso, \$20; Jose Bento dos Milagres, \$15; Alberto Jorão, \$20; Amaro Santos, \$10; José Caputo, \$10; Queto nos lotários, \$20; Alexandre A. Rocha, \$20; Queto em Matosinhos nas fábricas: Companhia de Conservas Limitada, \$100; Santos & Amaral Limitada, \$10; Lopes Cordeiro & C., \$500... Soma 1480.

Bandeira Vermelha - Antônio Dias, \$20; L. Caputo, \$10; Soma 40.

Encontra-se bastante doente o cultivador da canção nacional Henrique Lagoa, operário funileiro, tendo-se formado uma comissão para o auxiliar.

Juventudes Sindicalistas

Encontra-se depositado na administração o protocolo de várias questões abertas entre o protocolário em auxílio de:

Jovens Sindicalistas - Eduardo Cesar, \$20; Guedes, \$20; Antonio Dias, \$20; Nucleo Industrial (Ermequidê), \$200; Obra do Museu Agrícola, \$250; Queto na casa Urceira, \$100; Luis Cardoso, \$20; Jose Bento dos Milagres, \$15; Alberto Jorão, \$20; Amaro Santos, \$10; José Caputo, \$10; Queto nos lotários, \$20; Alexandre A. Rocha, \$20; Queto em Matosinhos nas fábricas: Companhia de Conservas Limitada, \$100; Santos & Amaral Limitada, \$10; Lopes Cordeiro & C., \$500... Soma 1480.

Bandeira Vermelha - Antônio Dias, \$20; L. Caputo, \$10; Soma 40.

Encontra-se bastante doente o cultivador da canção nacional Henrique Lagoa, operário funileiro, tendo-se formado uma comissão para o auxiliar.

Juventudes Sindicalistas

Encontra-se depositado na administração o protocolo de várias questões abertas entre o protocolário em auxílio de:

Jovens Sindicalistas - Eduardo Cesar, \$20; Guedes, \$20; Antonio Dias, \$20; Nucleo Industrial (Ermequidê), \$200; Obra do Museu Agrícola, \$250; Queto na casa Urceira, \$100; Luis Cardoso, \$20; Jose Bento dos Milagres, \$15; Alberto Jorão, \$20; Amaro Santos, \$10; José Caputo, \$10; Queto nos lotários, \$20; Alexandre A. Rocha, \$20; Queto em Matosinhos nas fábricas: Companhia de Conservas Limitada, \$100; Santos & Amaral Limitada, \$10; Lopes Cordeiro & C., \$500... Soma 1480.

Bandeira Vermelha - Antônio Dias, \$20; L. Caputo, \$10; Soma 40.

Encontra-se bastante doente o cultivador da canção nacional Henrique Lagoa, operário funileiro, tendo-se formado uma comissão para o auxiliar.

Juventudes Sindicalistas